

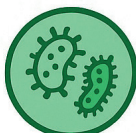
CONHEÇA SOBRE HIGIENE OCUPACIONAL E A IMPORTÂNCIA DOS EPIs



FÍSICOS



QUÍMICOS



BIOLÓGICOS

- **FÍSICOS:** ruído e calor
- **QUÍMICOS:** poeiras e gases
- **BIOLÓGICOS:** vírus e bactérias

A higiene ocupacional e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) **estão interligados e são fundamentais** para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores. Enquanto a higiene ocupacional atua na prevenção e no controle de riscos no ambiente de trabalho, o EPI funciona como a última barreira de proteção para o indivíduo.

A higiene ocupacional é uma ciência que se dedica a identificar, avaliar e controlar os agentes ambientais que podem causar doenças ou prejudicar a saúde. Ela analisa riscos:

Essa ciência propõe medidas para neutralizá-los. O objetivo principal é eliminar o risco na fonte ou, pelo menos, reduzir a exposição do trabalhador a um nível seguro.

Quando as medidas de controle coletivo, como ventilação ou enclausuramento de máquinas, não são suficientes para eliminar completamente o risco, entra em cena o EPI. Ele é um dispositivo de uso pessoal que protege o trabalhador dos perigos que persistem no ambiente.

O EPI não substitui as medidas de higiene ocupacional, ele as complementa. A eficácia do EPI depende diretamente do reconhecimento e da avaliação dos riscos, que são as funções da higiene ocupacional.

Em resumo, a higiene ocupacional é o “cérebro” do processo de segurança, identificando o problema, e o EPI é a “ferramenta” que o trabalhador usa para se proteger. É um sistema integrado: a empresa identifica os riscos e fornece os EPIs adequados, e o trabalhador os utiliza corretamente.

Ignorar qualquer um desses pilares é colocar a vida e a saúde em risco.

